

**813****MAIOR SECREÇÃO DE PYY E GLP-1 COM SOBRECARGA AGUDA DE ÁCIDOS GRAXOS MONOINSATURADOS COMPARADO A ÁCIDOS GRAXOS SATURADOS EM RATOS WISTAR**

Jéssica Lorenzzi Elkfury, Luciana da Conceição Antunes, Manoela Neves da Jornada, Kelly Carraro Foletto, Marcello Cassaccia Bertoluci. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Objetivos: O peptídeo YY (PYY) e o GLP-1 apresentam importante papel no controle da saciedade. Os ácidos graxos da dieta (AGs) são estimuladores da secreção intestinal destes peptídeos podendo, o grau de saturação, interferir na intensidade da secreção. O objetivo deste estudo foi comparar a secreção aguda de GLP-1 e PYY em resposta a sobrecargas orais de AGs saturados (SAT) ou monoinsaturados (MUFA) em ratos Wistar. Métodos: Conduzimos um experimento controlado com 44 ratos Wistar, machos, distribuídos em 4 grupos (n=11) de acordo com o tipo de sobrecarga oral: MUFA (óleo de oliva); SAT (banha suína) e 2 grupos controle: Controle glicose C-GLUC e controle com água CONT. Foram avaliadas as concentrações séricas de GLP-1 ativo, PYY3-36 (Luminex) nos tempos: 0, 15, 30, 60 e 120 minutos após cada sobrecarga. As sobrecargas foram isovolumétricas e isocalóricas. Foi avaliada a carga secretada de GLP-1 e PYY através da medida da área sob a curva (AUC) de cada grupo, comparados por ANOVA com teste de Tukey e o pico de secreção através de ANCOVA com medidas repetidas e correção de Bonferroni. Resultados: A carga secretada de GLP-1 foi similar entre as sobrecargas de MUFA e de SAT, porém observou-se um pico de secreção no grupo MUFA nos pontos 30' (vs.basal) e no ponto 120' (vs.CONT e C-GLUC) ( $p \leq 0,001$  para todos). A carga secretada de PYY também não diferiu entre MUFA e SAT, embora a sobrecarga MUFA tenha aumentado significativamente em relação ao controle CONT ( $p=0,04$ ), o que não ocorreu com a sobrecarga SAT. Também observou-se um pico de secreção de PYY no grupo MUFA vs CONT no ponto 30' ( $p=0,015$ ) e no ponto 60' vs CONT o que não ocorreu com SAT. Conclusão: Em ratos Wistar, a sobrecarga oral com ácidos graxos MUFA (óleo de oliva) promoveu picos maiores de secreção de GLP-1 e de PYY em relação ao controle, o que não ocorreu com sobrecarga de ácidos graxos saturados (banha suína). Especulamos que AGLs monoinsaturados possam ter um efeito sacietógeno maior do que AGLs saturados, o qual poderia ser mediado por GLP-1 e PYY. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. Palavra-chave: PYY; GLP-1; ácidos graxos. Projeto 10-224 e 10-442